



AS CIÊNCIAS SOCIAIS NA ERA DO BIG DATA

Wagner de Oliveira Bomfim Júnior¹
Cassio Cunha Soares²

Resumo: O conceito de Big Data tem causado uma euforia entre gestores públicos e privados, bem como entre os pesquisadores da nova era. O presente artigo tem como fim, por meio de uma experiência de pesquisa, proporcionar uma reavaliação dos parâmetros das visualizações de fenômenos sociais por essa nova lente. A base de abordagem dessa problemática é a diferenciação entre as metodologias de pesquisas das Ciências Naturais e das Ciências Sociais. O fim precípua, portanto, é tentar afastar o “mito” do fim das teorias que tem sido propagado devido a capacidade de armazenamento e processamento de dados no tempo presente e seu avanço pelo devir. A fé na capacidade de uso do Big Data, seja nas corporações como Google ou nos governos, traz à tona, de forma repaginada, um antigo problema enfrentado no século XX por Wilfred Sellars: o “Mito do Dado”³. Fazendo um exercício mental, o autor supracitado tenta imaginar um tipo de conhecimento que seja: não-inferencial e que possa de *per si* ser o fundamento basilar de qualquer afirmação factual sobre o mundo (o *conhecimento observacional manifesto* defendido pelo empirismo tradicional). Tal conceito, esbarrando na *autoridade e percepção de autoridade* capazes de dar credibilidade a si, acaba sendo mostrado como vazio de sentido. A conclusão aponta para o conhecimento, resultante da racionalidade humana, como fruto de um processo social cooperativo. Não basta a simples observação de padrões. A concepção kantiana de que “intuições sem conceitos são cegas” é ratificada.

¹ Mestrando do PPGICH, UFFS, Campus Erechim, wagnerbomfimsefaz@gmail.com

² Professor Pós-Doutor, UFFS, Campus Erechim, cassio.soares@uffs.edu.br

³ Originalmente *Myth of Given*, posto que o autor dialogava com os empiristas tradicionais que levavam a última consequência a máxima de que se poderia criar um conhecimento não-inferencial apenas das sensações. Hoje em dia esse “mito” é chamado entre pesquisadores como Kenneth Benoit, pesquisador vinculado à London School of Economics, de *Myth of Data* (Mito do Data).



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Dados, empirismo, teoria social.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral